

I'm not a bot





















(GALOPE), MARCHE!". c) "ESQUADRÃO, À DIREITA (ESQUERDA), AO PASSO (TROTE, GALOPE), MARCHE!"; e d) "ESQUADRÃO, ALTO!". 7.4.2.4.3 O Esquadra mont a e apeia aos comandos que se seguem e de acordo com os preceitos indicados na escola do GC e do Pelotão. a) "ESQUADRÃO, PREPARAR PARA MONTAR, A CAVALO!"; e b) "ESQUADRÃO, PREPARAR PARA APEAR, À PÉ!". 7.4.2.4.4 Formatura a) A formatura do esquadrão a cavalo se executa ao comando de "EM FORMA", seguido da indicação de andadura. b) Salvo ordem contrária, o esquadrão entra em forma em coluna por três, 7.4.2.4.5 Linha de pelotões por três (Fig 7-26) a) A linha de pelotões por três oferece a vantagem de apresentar os oficiais à frente do esquadrão, ao alcance do seu comandante. b) Os intervalos entre os pelotões podem variar. c) Esta formação é tomada, partindo de uma formação qualquer, ao comando de "A TANTOS PASSOS DE INTERVALO, EM LINHA DE PELOTÕES POR TRÊS, MARCHE!". d) A linha de pelotões por três muda de direção, a partir de um novo ponto de referência ou gestos do comandante do esquadrão. e) Os comandantes de pelotões alongam ou encurtam a andadura, segundo sua posição e conduzem seus pelotões pelos caminhos mais curtos, para a 259. EB70-MC-10.308 7-27 nova direção; regulam-se pelo comandante do primeiro pelotão, sem obrigação de conservar os intervalos, durante a conversão, restabelecendo-os, se necessário, no final do movimento. f) A meia-volta é executada, geralmente, por um movimento de meia-volta, à Direita (Esquerda) de cada pelotão, conforme as prescrições da escola do pelotão. O Comandante de Esquadrão retoma seu lugar na nova direção. Fig 7-26 Esquadrão a cavalo em linha de pelotões (pelotões em coluna) 7.4.2.4.6 Formação em batalha a) Nesta formação, os pelotões em batalha colocam-se lado a lado, sem intervalos. b) O esquadrão em batalha numera por três em cada pelotão, ao comando de "PELOTÕES, NUMERAR POR TRÊS!". c) Estando o esquadrão em batalha, a cavalo, ao comando de "PREPARAR PARA APEAR!", o comandante, o primeiro pelotão e o pelotão de apoio avançam dois corpos de cavalo; em seguida, cada pelotão, seção ou grupo procede como está previsto na respectiva escola. Ao comando de "À PÉ!", todo o esquadrão apeia. d) Estando o esquadrão à pé, na formação anterior, o comandante pode mandar montar ou reconstituir a formação em batalha à pé, dando a voz de "RETOMAR O ALINHAMENTO!". O primeiro pelotão e o pelotão de apoio procedem como na respectiva escola; os 2º e 3º pelotões, procedendo da mesma maneira, avançam e retomam seus lugares na formação em batalha. e) Estando o esquadrão em batalha, a pé, o comandante, a cavalo, à frente, ao comando de "PREPARAR PARA MONTAR!", o esquadrão executa os mesmos movimentos prescritos no caso anterior para apear; em seguida, ao comando de "A CAVALO!", todo o esquadrão monta e reconstitui a formação sem nova ordem. 7.4.2.4.7 Marcha em batalha a) Na marcha do esquadrão, em batalha, os comandantes de pelotão conservam os intervalos e distâncias. 260. EB70-MC-10.308 7-28 b) O esquadrão na marcha em batalha pode mudar de direção em pequenos ângulos, conforme gesto feito pelo seu comandante ou por indicação de um novo ponto de direção. As andaduras são modificadas, de modo a manter-se o alinhamento do esquadrão durante a conversão. c) O esquadrão em batalha executa um deslocamento lateral ou faz meia-volta ao comando de "PELOTÕES À DIREITA (ESQUERDA), ou MEIA-VOLTA, À DIREITA (ESQUERDA), MARCHE!". 7.4.2.4.8 Mudanças de formação a) O esquadrão muda de formação, orientado pelo seu comandante, seguido pelo pelotão da testa (unidade de direção). b) Para formar o esquadrão, em batalha, o comandante ordena "EM BATALHA, MARCHE!". O comandante continua parado ou conserva a andadura, se estiver em marcha, imitado pelo pelotão da testa; os demais pelotões tomam a andadura superior ou aceleram, até atingirem seus lugares na formação em batalha. Pode comandar, também, "EM BATALHA, (ANDADURA), MARCHE!". Neste caso, o comandante regula o movimento do pelotão da testa segundo o fim que deseja atingir, fazendo aumentar ou diminuir a andadura, conforme seja necessário; os demais pelotões tomam ou conservam a andadura comandada. c) Os comandantes de pelotão deverão colocar suas frações em batalha, antes de tomarem seus lugares no esquadrão, quando em batalha. d) O esquadrão pode desenvolver-se em batalha para um determinado lado ao comando de "EM BATALHA, FRENTE À DIREITA (ESQUERDA), (ANDADURA), MARCHE!". As frações do esquadrão procedem como está prescrito nas respectivas escolas. 7.4.2.4.9 Coluna por três ou por dois (Fig 7-27) a) As formações de marcha são as colunas por três ou por dois. b) Na coluna por três, os pelotões, colocam-se uns atrás dos outros, sem distâncias, ou na distância prescrita pelo comandante do esquadrão que, em princípio, marcha à testa. c) O esquadrão forma em coluna por três (dois) ao comando de "POR TRÊS (DOIS), (ANDADURA), MARCHE!". d) O esquadrão marcha em coluna de estrada por três ou por dois, segundo as mesmas regras estabelecidas para o pelotão. 261. EB70-MC-10.308 7-29 Fig 7-27 Esquadrão a cavalo em coluna por três 7.4.2.4.10 Alinhamento a) Seja qual for a formação em que o esquadrão esteja, para tomar o alinhamento por outra fração ou direção determinada, seu comandante coloca, primeiramente, os comandantes de pelotão na direção conveniente e os alinha, ficando ao lado oposto à unidade-base ou à direção escolhida, depois, comanda "PERTILAR!". b) Os pelotões colocam-se à retaguarda de seus comandantes e os cavaleiros tomam o alinhamento em cada fileira. c) O comandante verifica o alinhamento; ao comando de "FIRME!", todos retomam a imobilidade. 7.4.2.4.11 Abrir e unir fileiras a) O esquadrão estando em batalha, a cavalo ou a pé, à voz de "ABRIR FILEIRAS, MARCHE!", o comandante avança dois corpos de cavalo e volta-se para o esquadrão; a primeira fileira avança um corpo, permanecendo a última imóvel. b) À voz de "UNIR FILEIRAS, MARCHE!", a primeira fileira fica firme e a segunda cerra à frente; o comandante volta à frente inicial. 7.4.2.4.12 Coluna de pelotões em coluna de grupos em batalha - essa formação é tomada conforme as circunstâncias e de acordo com os princípios expostos na escola de pelotão. 7.4.2.4.13 Carga do Esquadrão a) A semelhança do que foi estabelecido para o pelotão, a carga constitui um exercício de Ordem Unida empregado em demonstrações equestres. b) A formação do Esquadrão em batalha é a normal para a carga; e os cavaleiros procedem, em sua execução, como o determinado na escola do pelotão. 262. EB70-MC-10.308 7-30 c) Os cavaleiros devem estar com espadas desembainhadas ou com a lança em riste. O comandante orienta o esquadrão na direção do ataque, faz tomar o galope e comanda "PREPARAR PARA CARGA, CARGA!", de modo a conservar até o último instante a liberdade de manobra. d) Os comandantes de pelotão avançam, aumentando a andadura, até a altura do Comandante de Esquadrão. Os comandantes dos pelotões das alas, por iniciativa própria, podem tomar certo escalonamento, destinado a proteger o flanco do esquadrão. e) A carga termina por um Entrevero, ao fim do qual o comandante do esquadrão reúne seus pelotões à voz, ao toque de clarim ou ao sinal de "REUNIR!". f) Estando o esquadrão em uma situação qualquer, ao comando de "REUNIR!", repellido por todos os oficiais e sargentos e ao toque ou gesto correspondente, os comandantes de pelotão reúnem suas frações e avançam, em andadura viva, pelo caminho mais curto, para junto do Comandante de Esquadrão, colocando-se à direita e à esquerda dele, de acordo com a ordem de chegada. g) Para formar o esquadrão na ordem normal, o seu comandante dá a voz de "À SEUS LUGARES!" e marcha ao passo, enquanto os cavaleiros, os grupos e os pelotões retomam seus lugares habituais na formação em batalha ou em outra que seja determinada. 7.4.3 UNIDADE A CAVALO 7.4.3.1 Generalidades 7.4.3.1.1 A escola do regimento em Ordem Unida a cavalo tem por fim o estudo dos movimentos necessários para dar à tropa o meio de se apresentar em boa ordem, em todas as circunstâncias, assim como a instrução das formações de marcha. 7.4.3.1.2 O regimento monta e apeia, alinha, abre fileiras e recua aos mesmos comandos e segundo os mesmos princípios da escola do esquadrão. 7.4.3.1.3 Qualquer que seja a formação, o Regimento marcha, muda de andadura, de direção ou faz alto, obedecendo aos seguintes comandos: a) "REGIMENTO, EM FRENTE (ANDADURA), MARCHE!". b) "REGIMENTO, AO PASSO (TROTE, GALOPE), MARCHE!". c) "REGIMENTO, À DIREITA (ESQUERDA), MARCHE!". d) "REGIMENTO, ALTO!". 7.4.3.1.4 As formações normais de Ordem Unida são a linha de esquadões e a coluna de esquadões, que resultam da disposição de esquadões justapostos ou sucessivos. Essas formações são tomadas por ordem do comandante, que fixa, em cada caso particular, as distâncias e os intervalos e, se for necessário, o escalonamento e a formação a ser adotada pelas subunidades subordinadas. 263. EB70-MC-10.308 7-31 7.4.3.1.5 As formações de reunião, coluna de marcha e em batalha também podem ser usadas em situações específicas. 7.4.3.2 Formatura (Fig 7-28) Fig 7-28 Regimento a cavalo na formação em linha 7.4.3.2.1 O Estado-Maior forma a 8 (oito) passos à frente ou à direita da guarda à bandeira, nas formações em coluna ou em linha, respectivamente, e está à igual distância ou intervalo do comandante. 7.4.3.2.2 Os esquadões formam a 8 (oito) passos de intervalo e a 8 (oito) passos à retaguarda da guarda à bandeira nas formações em coluna e a 8 (oito) passos à esquerda nas formações em linha e mantêm entre si os mesmos intervalos. 7.4.3.2.3 A fanfara, se houver, forma à direita, nas formações em linha, e à frente, nas formações em coluna, seguida dos clarins em uma ou mais fileiras; evolui como se fora um pelotão. Não havendo fanfara, esse lugar cabe aos clarins. 7.4.3.3 Coluna de marcha 7.4.3.3.1 As formações de marcha são as colunas por três e por dois. 7.4.3.3.2 O regimento marcha, de acordo com as prescrições estabelecidas para as escolas da subunidade a cavalo. 7.4.3.3.3 Em regra, o comandante do regimento marcha à testa da coluna, seguido pelo Estado-Maior. 264. EB70-MC-10.308 7-32 7.4.3.3.4 A distância entre os diversos elementos é essencialmente variável e indicada, em cada caso particular, pelo comandante. 7.4.3.3.5 Nas estradas, os clarins marcham, geralmente, à testa do regimento, se não forem empregados como mensageiros nos esquadões. 7.4.3.3.6 O regimento, estando em formação qualquer, passa à coluna de marcha aos mesmos comandos e segundo os mesmos princípios da escola do esquadrão. 7.4.3.3.7 O comandante do regimento designa a subunidade que deve tomar a testa e prescreve as distâncias. Cada subunidade é dirigida pelo caminho mais curto e na andadura conveniente para entrar na coluna atrás e à distância prescrita da que a deve proceder. 7.4.3.3.8 É uma formação de reunião utilizada nas revistas e inspeções, bem como nas demonstrações de carga. 7.4.3.3.9 Nessa formação, os esquadões, em batalha, colocam-se lado a lado, com intervalo de 8 (oito) passos. 7.4.3.3.10 Os procedimentos para a carga são os mesmos prescritos para a subunidade a cavalo. 265. COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES CENTRO DE DOCTRINA DO EXERCITO Brasília, DF, 03 de janeiro de 2020 www.cdoutex.eb.mil.br 100%(1)100% acharam este documento útil (1 voto)2K visualizaçõesEste manual fornece instruções detalhadas sobre os conceitos, comandos e procedimentos da Ordem Unida em três níveis: básico, avançado e instrutor. O documento explica como a Ordem Unida pro...Título e descrição aprimorados por IASalvarSalvar Manual+de+Ordem+Unida+Ilustrado+e+Completo para ler mais tarde100%100% acharam este documento útil, undefined